



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES SISTEMAS DE CONEXÃO EM PRÓTESE/IMPLANTE. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

OLIVEIRA, H. F. F. E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAUJO LEMOS, C. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA CRUZ, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DE LUNA GOMES, J. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); NOGUEIRA, W. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RIBEIRO RIOS, B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PIZA PELLIZZER, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAMOS VERRI, F. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

**Tema:** Clínica Odontológica

A conexão protética parece ser um fator importante nas alterações do nível ósseo em reconstruções implantossuportadas. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência dos diferentes sistemas de conexão (externa x interna) em relação as taxas de perda óssea marginal, sobrevivência e complicações. Diante disso, foi realizada uma busca por 2 revisores independentes nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane. Após tabulação, os dados quantitativos foram utilizados para realização da meta-análise através do programa RevMan 5.3. A busca final identificou um total de 508 referências, sendo selecionados 22 artigos após leitura dos títulos e abstracts. Após leitura do artigo completo, 11 estudos foram selecionados por atender os critérios de elegibilidade. Um total de 704 pacientes receberam 598 implantes de conexão externa e 711 implantes de conexão interna (181 não cônica e 434 cônica). Os implantes de conexão externa apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação aos de conexão interna ( $P < 0,00001$ ). Foi realizada uma sub análise individualizando os implantes de conexão interna (cônica e não cônica), e o tipo de prótese. Em relação ao tipo de conexão interna, foi observada diferença nos valores de perda óssea marginal entre implantes de conexão externa e interna cônica ( $P < 0,00001$ ), porém, não foi observada diferença entre os implantes de conexão interna não cônica e os implantes de conexão externa ( $P = 0,21$ ). Quanto ao tipo de prótese, foram observados menores valores de perda óssea marginal para os implantes de conexão interna em relação as próteses unitárias ( $P < 0,0001$ ) e múltiplas ( $P < 0,0001$ ). Não foram observadas diferenças entre as conexões externas e internas em relação a taxa de sobrevivência ( $P = 0,68$ ) e complicações ( $P = 0,43$ ). Concluiu-se que a conexão interna cônica apresenta menores valores de perda óssea marginal comparada às conexões externas. Entretanto, o sistema de conexão não influenciou na taxa de sobrevivência e complicações dos implantes.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Prótese; Implantes Dentários.